

Pensamento mau

“Esse princípio suscita naturalmente a seguinte questão: Sofrem-se as consequências de um pensamento mau, embora nenhum efeito produza?” – Cap.8 – Bem-aventurados os que têm puro o coração.

Não nos esqueçamos de que a Vida, em todas as suas manifestações, rege-se pelos princípios da sintonia. Claro que as consequências de um mau pensamento, para quem o concebe, quando esse pensamento não se concretiza em prejuízo de alguém, são muito menores, mas nunca inteiramente nulas. E isto porque, pela Lei de Afinidade, um único pensamento mau, embora, inicialmente, não se exteriorize em ação, pode atrair pensamentos do mesmo teor, que, ao se somar a outros, ganha força de natureza imprevisível. Às vezes, isoladamente, uma pessoa possuída por más inclinações não se encoraja a colocar em execução determinado projeto infeliz que chega a traçar com minúcias; porém, na companhia de quem lhe endossa os propósitos negativos, tal plano pode se viabilizar com rapidez. Toda semente, lançada sobre qualquer tipo de terra, não dispensa o adubo que lhe secunda os esforços de germinação e, não raro, para eclodir com exuberância permanece apenas à espera disso. Se a própria ideia do Bem carece de incentivo para ser levada adiante por braços que sejam capazes de materializá-la no mundo, o pensamento mau, que não procura se extinguir no nascedouro, é semelhante à singela faísca que dá ensejo a grande incêndio destruidor. Porque não te animas a colocar em execução as sugestões enfermas que as trevas te inspiram, ou que, espontaneamente, emergem de tuas imperfeições, não deixes um só instante de lutar contra elas. Combate-as, em ti mesmo, sem trégua, porque uma única célula doente que não se consegue erradicar pode vir a comprometer a saúde de todo o corpo. Não contemporizes com os pensamentos maus, estabelecendo com eles silencioso pacto de ação imanifesta, porque, quando menos esperares, as tuas forças de resistência te trairão e te surpreenderás na condição de ativo agente das sombras. Sempre que detectares em ti esse ou aquele pensamento inferior, não o deixes ir adiante, opondo-lhe, de imediato, superior força contrária capaz de anulá-lo. A única força que, em qualidade e vigor, se mostra eficiente contra os maus pensamentos que te assaltam é a que se origina dos pensamentos bons que te colocam em sintonia com os pensamentos que vêm de Deus.